**A PROFISSIONALIZAÇÃO DO GRAFITEIRO COMO FATOR MODIFICATIVO DO VALOR DA ARTE NA VISÃO DO ARTISTA**

Acredita-se que o grafite existe desde o Império Romano, porém sua popularização se deu somente em Nova York no início dos anos 70. Com a popularização desta expressão, a prática do grafite chega ao Brasil e com passos curtos conquista seu espaço. Hoje o grafite obtém uma maior visibilidade na sociedade, pois deixou de estar somente dos muros das cidades e entrou nas galerias de arte, assim passou de uma prática marginalizada para ser reconhecido como arte. A partir desse reconhecimento começou a se pensar na profissionalização desses artistas, e o grafite passou de um simples hobbie para uma profissão. Porém, isso tem levantado questionamentos quanto a possível modificação do valor artístico do grafite na visão do artista, onde pode haver uma modificação na arte, passando de uma forma de protesto e crítica à sociedade para ser uma arte somente estética, onde as obras são reconhecidas pela sua beleza endonista. O objetivo deste estudo, em andamento, é identificar a interferência da profissionalização do grafiteiro e da comercialização da sua arte para com o valor artístico das obras, na visão do artista nos municípios de Sapucaia do Sul e Esteio. Para este estudo qualitativo de natureza explicativa estão sendo realizadas entrevistas baseadas em princípios da abordagem de história de vida dos grafiteiros remunerados e não remunerados. Como apoio, estão sendo realizadas pesquisas bibliográficas em materiais como livros, artigos, internet, etc. As buscas por reflexões nesta área se faz necessária, já que a mesma possui pouca atenção acadêmica e há poucas publicações. Com esta intenção de descobrir mais sobre o grafite, a nossa pesquisa está sendo desenvolvida já que é uma prática cultural tão presente no nosso cotidiano e mesmo assim entendemos pouco sobre ela, suas origens, contextos atuais e desafios.

**Palavras chaves:** Grafite no Vale dos Sinos, Profissionalização emergente, Arte.